

Memorial Descritivo minha Candidatura ao Doutorado

Nome: Camila Lais Ramalho Batista

Link do Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9302712960342783>

Área de Especialidade: Administração Pública/Gestão, Inovação, Sustentabilidade, Sistema de Inovação Territorial, Finanças e Controladoria, Desenvolvimento Territorial e Cidades Inteligentes.

1 INTRODUÇÃO

O presente memorial descreve minha trajetória acadêmico-profissional, articulando as experiências que fundamentam minha candidatura ao Doutorado Profissional em Administração na ESAG/UDESC. Minha jornada é marcada pela busca de respostas para um desafio central: como converter o potencial de inovação em desenvolvimento territorial efetivo, mitigando disparidades socioeconômicas e a evasão de talentos.

2 TRAJETÓRIA ACADÊMICA E AS RAÍZES DA INQUIETAÇÃO

Minha formação acadêmica teve início em 2020, motivada por observações empíricas sobre o desenvolvimento de minha cidade natal sob a ótica das *smart cities*. No entanto, a compreensão real da complexidade territorial ocorreu durante os seis anos em que residi em uma região com um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Paraná. Ali, identifiquei um paradoxo: a presença de instituições de ensino superior não impedia a elevada evasão juvenil.

Essa realidade despertou minha inquietação sobre a maturidade institucional dos municípios brasileiros. Conforme dados da plataforma Cidades Inteligentes do MCTI, a baixa adoção de políticas de transformação digital e governança limita o desenvolvimento local (BRASIL, 2024). Corroborando com Mezzon (2021), observei no território da Cantuquiriguaçu que a baixa dinâmica de desenvolvimento dificulta a retenção de "cérebros". Durante a graduação, busquei enfrentar essa realidade atuando por quatro anos em uma empresa júnior multidisciplinar. Como presidente em 2021, liderei consultorias para microempreendedores, unindo áreas como Economia e Engenharia para fortalecer o ecossistema local.

Desde 2019, minha atuação no Comitê Territorial de Pequenos Negócios da Cantuquiriguaçu, como única representante jovem, permitiu-me inserir o debate sobre inovação em planos de ação municipais, organizando hackathons e fóruns. Essa busca por entender ecossistemas de referência me trouxe a Florianópolis, onde minha monografia investigou os fatores impulsionadores do Sistema Territorial de Inovação local.

3 CONSOLIDAÇÃO NO MESTRADO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A decisão de cursar o Mestrado em Administração na ESAG/UDESC foi o catalisador fundamental para o redirecionamento da minha carreira. O programa, reconhecido pela excelência acadêmica e forte conexão com o ecossistema de inovação, ofereceu a base teórica e a rede de contatos necessária para que eu alcançasse meu objetivo de ingressar na área de tecnologia. Durante este período, percebi que, mesmo em polos inovadores como Florianópolis, o desafio da evasão de capital intelectual persiste, o que consolidou minha pesquisa sobre a mensuração desse capital como um ativo territorial (BATISTA, 2025).

Minha formação foi ampliada pela atuação como pesquisadora no **LABORAI (Laboratório de Relações de Trabalho, Organizações e Inovação)**, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A integração a este grupo de pesquisa permitiu-me aprofundar o rigor metodológico e validar a relevância do meu tema de estudo, despertando o interesse institucional pela aplicabilidade dos meus achados no contexto do desenvolvimento regional.

4 ATUAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

Minha trajetória profissional constitui o laboratório fundamental onde testo as hipóteses das minhas teses. Ao ingressar no ecossistema de inovação de Florianópolis através de um *hub* global de empreendedorismo, passei a atuar na intersecção estratégica entre finanças e inovação. Como Analista Financeira, assumi a responsabilidade por um portfólio superior a 34 projetos anuais, o que exigiu uma articulação constante com diversos atores do sistema de inovação em esferas locais, nacionais e internacionais. Essa posição permitiu-me observar, de forma pragmática,

como a governança financeira e a transparência administrativa são os pilares que sustentam a colaboração entre os diferentes setores da hélice de inovação.

No âmbito do projeto **Impacta Mais**, coordenei processos financeiros e administrativos em que a precisão na gestão de recursos era determinante para o sucesso das iniciativas de impacto social. Além da gestão de portfólio, fui responsável pela estruturação da área de compras, utilizando as abordagens **AS IS** e **TO BE** para otimizar os fluxos de trabalho. Essa reestruturação não foi apenas um ajuste administrativo, mas um exercício de gestão aplicada, focado em garantir que o suporte operacional acompanhasse a agilidade exigida pelos projetos de inovação tecnológica.

Essa experiência prática revelou a ausência de ferramentas adequadas para quantificar ativos intangíveis em países emergentes, conforme aponta a OCDE (2023). Como resposta a essa lacuna, iniciei o desenvolvimento do **TerriQuant**, um artefato tecnológico que utiliza Python e metodologias analíticas para avaliar redes de inovação. Minha inserção no mercado, aliada às parcerias com o Impact Hub e a UFFS, reforça que minha pesquisa não é meramente teórica, mas uma solução desenhada para atender às demandas reais de gestores que operam em ecossistemas complexos.

Nesta função, consigo observar na prática a importância vital de uma gestão financeira robusta para a sustentabilidade de projetos de inovação. Essa vivência no terceiro setor, articulando recursos financeiros para viabilizar políticas públicas de tecnologia, é o que fundamenta minha proposta de doutorado: transformar a complexidade dos dados territoriais em inteligência estratégica através do **TerriQuant**.

5 MOTIVAÇÃO E PERSPECTIVAS PARA O DOUTORADO

O ingresso no Doutorado Profissional da ESAG, especificamente no grupo **LabGes**, é o passo definitivo para consolidar o **TerriQuant**. Pretendo integrar meu modelo teórico a metodologias como o MATMAP, visando oferecer uma ferramenta robusta para a formulação de políticas públicas territoriais até 2030.

Minha motivação reside na convicção de que a academia deve dialogar com o setor produtivo e o governo. O interesse já demonstrado por representantes do estado de Santa Catarina em minha pesquisa sinaliza sua relevância. Após o doutorado, almejo consolidar-me como uma especialista capaz de orquestrar ecossistemas que promovam a

inclusão socioeconômica e a sustentabilidade, mantendo o compromisso com a transformação social que tem sido o alicerce do meu trabalho.

Referências

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Cidades Inteligentes MCTI**. Disponível em: <https://inteligente.mcti.gov.br/municipios>. Acesso em: 24 de Fevereiro de 2025.

MEZZON, J. C. **Inovação e desenvolvimento regional: perspectivas para os municípios brasileiros**. 2021. 192 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2021. Disponível em: https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/5801/2/Julio_Mezzon_2021.pdf. Acesso em: 10 de Março de 2025.

OECD. **Promoting Internationalisation of the Social and Solidarity Economy**. Paris: OECD Publishing, 2023. Disponível em: https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2023/09/promoting-internationalisation-of-the-social-and-solidarity-economy_f4a127e9/7287db10-en.pdf. Acesso em: 2 abr. 2025.